

LabSimões**COLÍRIO DE CINERÁRIA
MARÍTIMA SIMÕES***Cineraria maritima L.*

FORMA FARMACÉUTICA E APRESENTAÇÃO	Uso Tópico. Colírio Apresentado em frasco contendo 6mL.
USO ADULTO	
COMPOSIÇÃO	Cada mL do produto contém: Suco de Cinerária marítima..... 0,20 mL Veículo q.s.p..... 1,00 mL (*Veículo: Ácido Bórico, Borato de Sódio, Cloreto de Sódio, Cloreto de Benzalcônio, Álcool Etilico, Água bidestilada). <i>Cinerária marítima L. (Senecio cinerária L.)</i> Família: Asteraceae Parte utilizada: Planta inteira 0,05 - 0,14% de alcalóide N-Metil pirrolizidínicos.
INFORMAÇÕES	AO PACIENTE
AÇÃO DO MEDICAMENTO	A Cinerária marítima tem sido empregada há anos com bastante êxito como forma de tratamento da catarata senil e da opacidade da córnea e do cristalino. Catarata é a denominação dada a qualquer opacidade do cristalino, que possa alterar a acuidade visual. É classificada em congênita, de aparecimento precoce ou tardio e adquirida, inclusive aquela relacionada à idade. São estas: catarata senil; catarata causada por trauma como contusão, ferimento pontual ou incisivo; catarata complicada seguida de doenças não traumáticas da região ocular; catarata diabética, observada em pacientes portadores de diabetes mellitus e; catarata congênita. A causa desta doença ainda não é totalmente elucidada, entretanto, propõe-se que para prevenir o efeito da desnaturação protéica da córnea e cristalino há que se evitar a formação de espécie reativas de oxigênio e nucleofílicas, causadores do estresse oxidativo, inflamação, com conseqüente, opacificação das lentes do globo ocular. Os alcalóides n-metil pirrolizidínicos da Cinerária marítima são indutores da enzima epóxido hidrolase que estimula detoxicação de enzimas da fase II a exemplo de outras enzimas microsossomais (ex: glutathion transferases, NAD(P)H: quinona reductase e glucoronosiltransferases), impedem a formação de agente pró-inflamatório-Leucotrieno C4- e desfavorecem a produção de colesterol citossólico. Desta forma, ocorre acentuado declínio do processo de opacificação do globo ocular. O produto apresenta uma biodisponibilidade de 4 a 6 horas pois o intervalo de doses é de 12h. A posologia fica a critério do Médico.
INDICAÇÕES DO MEDICAMENTO	Medicação auxiliar no tratamento da catarata senil e da opacidade da córnea e do cristalino.
CONTRA INDICAÇÕES	O produto é contra-indicado nos casos de hipersensibilidade ao componente ativo da fórmula.
ADVERTÊNCIAS	INFORME AO MÉDICO OU CIRURGIÃO O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS INFORME AO SEU MÉDICO SE VOCÊ ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO. INFORME SEU MÉDICO A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ NA VIGÊNCIA DO TRATAMENTO OU APÓS O SEU TÉRMINO E INFORME AO MÉDICO SE ESTIVER AMAMENTANDO. NÃO USE MEDICAMENTO SEM CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.
PRECAUÇÕES	Durante o tratamento é conveniente se observar rigorosa higiene pessoal. Lavar as mãos antes de utilizar o produto. Não instilar (pingar) o colírio diretamente sobre a conjuntiva. Caso ocorra irritação persistente após o uso do produto, procure orientação médica.
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	É conveniente, durante o tratamento com o produto, fazer uso de uma associação vitamínica do complexo B, E, D e C.
MODO DE USAR E POSOLOGIA	Uso Tópico. Uso adulto. Colírio. Instilar (pingar) 1 a 4 gotas no olho afetado, 2 vezes ao dia. ESTA POSOLOGIA PODE SER MODIFICADA DE ACORDO COM O CRITÉRIO MÉDICO. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. NÃO USE O MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.
REAÇÕES ADVERSAS	As reações adversas mais comuns com o uso do produto se caracterizam por dor no local de aplicação, ardência e irritação de curta duração.

CONDUTA EM CASO DE SUPERDOSE	Nos casos de superdosagem, suspender o tratamento, avisar o médico e instituir terapêutica adequada.
ARMAZENAMENTO	Conservar as embalagens do produto bem fechadas, em temperatura ambiente (15°-30°C), proteger da luz solar e umidade. TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.
PRAZO DE VALIDADE	O produto se conserva estável por um período de 24 meses

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS	A Cinerária marítima tem sido empregada há anos com bastante êxito como forma de tratamento da catarata senil e da opacidade da córnea e do cristalino. Catarata é a denominação dada a qualquer opacidade do cristalino, que possa alterar a acuidade visual. É classificada em congênita, de aparecimento precoce ou tardio e adquirida, inclusive aquela relacionada à idade. São estas: catarata senil; catarata causada por trauma como contusão, ferimento pontual ou incisivo; catarata complicada seguida de doenças não traumáticas da região ocular; catarata diabética, observada em pacientes portadores de diabetes mellitus e; catarata congênita. A causa desta doença ainda não é totalmente elucidada, entretanto, propõe-se que para prevenir o efeito da desnaturação protéica da córnea e cristalino há que se evitar a formação de espécie reativas de oxigênio e nucleofílicas, causadores do estresse oxidativo, inflamação, com consequente opacificação das lentes do globo ocular. Os alcalóides n-metil pirrolizidínicos da Cinerária marítima são indutores da enzima epóxido hidrolase que estimula a detoxificação de enzimas da fase II a exemplo de outras enzimas microsossomais (ex: glutatona transferases, NAD(P)H: quinona reductase e glucuronosiltransferases), impedem a formação de agente pró-inflamatório-Leucotrieno C4- e desfavorecem a produção de colesterol citossólico. Desta forma, ocorre acentuado declínio do processo de opacificação do globo ocular. Diversos fatores interferem na formação da opacidade: carência, hipovitaminose, (deficiência de vitaminas D, E, C, B6 e B12), deficiência protídica (triptofano, cistina, histidina e influência de determinadas substâncias medicamentosas e tóxicas). O produto apresenta uma biodisponibilidade de 4 a 6 horas pois o intervalo de doses é de 12h. A posologia fica a critério do Médico.
INDICAÇÕES	Medicação auxiliar no tratamento da catarata senil e da opacidade da córnea e do cristalino.
CONTRA INDICAÇÕES	O produto é contra-indicado nos casos de hipersensibilidade ao componente ativo da fórmula.
MODO DE USAR E POSOLOGIA	Uso Tópico. Colírio . Instilar 1 a 4 gotas no olho afetado, 2 vezes ao dia. ESTA POSOLOGIA PODE SER MODIFICADA DE ACORDO COM O CRITÉRIO MÉDICO.
CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO DEPOIS DE ABERTO	Conservar o frasco do produto bem fechado e em temperatura ambiente (15° - 30°C), proteger da luz solar e umidade.
USO EM IDOSOS	O medicamento não possui qualquer restrição de uso em idosos.
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	É conveniente, durante o tratamento com o produto, fazer uso de uma associação vitamínica do complexo B, E, D e C.
REAÇÕES ADVERSAS	As reações adversas mais comuns com o uso do produto se caracterizam por dor no local de aplicação, ardência e irritação de curta duração.
SUPERDOSAGEM	Nos casos de superdosagem, suspender o tratamento, avisar o médico e instituir terapêutica adequada.
ARMAZENAMENTO	Conservar em temperatura ambiente (15 - 30°C), proteger da luz solar e da umidade.
PRAZO DE VALIDADE	O produto se conserva estável por um período de 24 meses

Reg. M.S.: 1.0576.0009.001-2
Farm. Resp.: Lilion Manhães Pessanha
 CRF-RJ: 3229

Fabricado por:
Acco Science Farmacêutica Ltda.
 Avenida Ipanema, 4320
 São Paulo - SP
 CNPJ: 06.893.666/0001-00
 Indústria Brasileira.

Para:
Laboratório Simões Ltda.
 Rua Pereira de Almeida, 102
 Rio de Janeiro - RJ
 CNPJ: 33.379.884.0001/96
 Indústria Brasileira
 S.A. C.: (0xx21) 2502-7000